

Bancarização do Imposto

AT rubrica acordos de adesão com Bancos comerciais

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) assina Acordos de Adesão com Bancos Comerciais para a Bancarização do Imposto, na Segunda feira, dia 27 de Julho do corrente ano, no Centro de Conferências Joaquim Chissano. A cerimónia será presidida pelo Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, na presença de membros do Conselho Superior Tributário, Governador do Banco

de Moçambique, funcionários da AT a diversos níveis, parceiros de cooperação, entre outros convidados. Prevê-se que o acto seja protagonizado por pelo menos 11 Bancos Comerciais que operam no país.

O acto representa um marco importante para a administração tributária, rumo à bancarização do imposto, tendo como objec-

tivos principais o alargamento da base tributária, reduzir o risco no manuseamento do dinheiro das unidades de cobrança para os Bancos, flexibilizar a canalização dos valores cobrados à Conta Única do Tesouro, facilitação do cumprimento das obrigações fiscais e consequente maximização de arrecadação da receita para os cofres do Estado, entre outros.

OBSERVATÓRIO

No âmbito da Monitoria e Avaliação das Actividades do Sector da Saúde, com enfoque para o balanço da implementação do Plano Económico e Social do 1º Semestre de 2015, a Ministra da Saúde, Nazira Abdula, visita de 24 a 26 corrente a Província de Cabo Delgado. A deslocação prevê encontros com profissionais da saúde, activistas comunitários, população em geral, e ainda com as autoridades da província.

Para além destes encontros, a Ministra da Saúde irá se inteirar do estágio das obras de construção do Centro de Saúde de Maringanha, das obras de ampliação do Hospital Rural de Mocimboa da Praia, do Hospital Distrital de Macomia e vai proceder ao lançamento da 1ª Pedra de construção do Centro de Saúde de Namanhumbire, em Montepuez.

Pag.3

Empresarios brasileiros escalam Moçambique

Últimas

Pag.3

Inflação em Moçambique ficará abaixo da meta em 2015

Bem-vindo ao futuro da comunicação

Vai já a uma loja Vodacom

Vodacom
Tudobom pra ti



Samsung Galaxy S6

2,999 MT

Por mês x24 no SMART 500

Inclui
3 GB
500 Minutos
500 SMS
500 MMS

Câmara de 16MP
Ecrã 5.0"
Videos Full HD

Termos e condições aplicáveis.

A SUA CONFIANÇA FAZ-NOS INOVAR E ISSO MUDA TUDO



www.bancounico.co.mz

UNICO
Ser único muda tudo.

LEITOR ECONÓMICO

Este é um espaço em que o **Jornal Mercados** oferece ao Estimado Leitor para que dê a sua opinião escrevendo assuntos que preocupam a sociedade como por exemplo: **emprego, habitação, transporte, salário, etc.** Por favor envie para o seguinte endereço

E-mail: jmercados@teledata.mz
alcideshilario@yahoo.com.br

FICHA TÉCNICA

Propriedades de **Alcides Hilário** Registo n 015/ GABINFO-DEC/2005
Tiragem 1500 exemplros
Director: Alcides Hilário

Colaboradores:
Nyelete Fernandes,
Andrades dos Santos e
Carricho Mahassul

Maquetização:
Joando da Conceição,
Design Criativo

Readacção:
Avenida 24 de Julho n 1895
R/C
Tel/Fax: 21 327857

E-mail: jmercados@teledata.mz
alcideshilario@yahoo.com.br

Negócios

Empresarios brasileiros escalam Moçambique

Uma delegação da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) integrando 40 empresas dos sectores de máquinas e equipamentos, casa e construção, alimentos e bebidas está em Luanda no início de uma visita que irá continuar na África do Sul e Moçambique até ao final do mês.

Um comunicado da Apex-Brasil refere que algumas das empresas estão presentes na Feira Internacional de Luanda

(Filda) que decorre na capital de Angola até ao próximo domingo.

Ainda segundo a mesma agência em 2014 as exportações do Brasil para Angola atingiram 1.261 milhões de dólares e as importações 1.109 milhões de dólares. Os principais produtos exportados foram açúcar, carnes bovina, de aves e suínos, farinha de milho, calçados e móveis.

O Brasil exportou, também em 2014, para Moçambique 63.861 milhões de

dólares e importou 10.207 milhões de dólares. Os principais produtos brasileiros exportados para Moçambique foram carnes de aves, geradores e transformadores elétricos, trens e materiais para vias férreas, tratores, calçados, móveis, máquinas e equipamentos para mineração, construção e agricultura entre outros.

Economia

Segundo Standard Bank

Inflação em Moçambique ficará abaixo da meta em 2015

Moçambique deverá registar este ano uma taxa de inflação média anual "muito abaixo" da previsão de 5,1% das autoridades moçambicanas, antecipa a filial local do Standard Bank no seu boletim económico mensal de Julho.

A instituição financeira assinala que os impactos económicos da desvalorização que o metical tem vindo registar relativamente ao dólar, que se traduziu numa depreciação de cerca de 27% no espaço de um ano, não vão comprometer a previsão do Governo de Moçambique.

Num comentário à decisão do Comité de Política de Monetária do Banco de Moçambique de manter inalteradas as principais taxas de juro de referência do mercado, e mesmo perante a desvalorização do metical, o Standard Bank considera que esta "postura revela que as autoridades monetárias acreditam que a inflação se mantenha dentro dos objectivos estabelecidos". No entanto, antecipa medidas adicio-

nais para "conter a liquidez" da base monetária, não excluindo a hipótese de um aumento do coeficiente das reservas obrigatórias, actualmente fixado em 8%, dado que o banco central tem mostrado "resistência" ao aumento das taxas de juro.

Desde de Novembro de 2014, o Banco de Moçambique mantém inalteradas as taxas de facilidade permanente de cedência de liquidez (7,5%) e de facilidade permanente de depósitos (1,50%).

Destacando os dados macroeconómicos do Instituto Nacional de Estatística referentes ao último trimestre de 2014 e primeiro de 2015, em que o crescimento da economia desacelerou de 8% para 5,9%, o relatório da instituição financeira salienta a decisão do INE de rever de 7,5% para 7,2% a sua previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015.

E, neste contexto, reafirma as suas

"projeções de um crescimento mais lento da economia este ano, em torno de 6,5%", contra a previsão de 7,5% do Governo de Moçambique, assinalando uma possível quebra do ritmo de crescimento económico para 5,5 em 2016, em resultado do "impacto negativo da queda do preço do carvão," mesmo considerando o possível início das exportações da mineira Vale Moçambique através do corredor de Nacala.

Por outro lado, lê-se ainda no relatório, esta previsão traduz também a "redução temporária do investimento directo estrangeiro" e "a necessidade de uma expansão mais lenta dos agregados monetários para estabilizar o metical e manter a inflação sob controlo", reflectindo a necessidade de manutenção de medidas de consolidação fiscal por parte do Governo.



O Melhor Banco de PMEs acredita no seu negócio

Venha conhecer as soluções que o Melhor Banco de PMEs coloca ao seu dispor para o ajudar a crescer.

Quer saber mais? Ligue já grátis para 92264 ou visite o balcão mais próximo.



Mercado

Apoio às empresas no acesso ao financiamento

**Lançado livro
“Financiamento PME”**

Foi lançado nesta quinta-feira, 23 de Julho, na cidade de Maputo, o livro “Financiamento PME”, uma obra da autoria de Oldemiro Belchior, que pretende ser um guia prático para apoio às empresas no acesso ao financiamento, bem como uma ferramenta de gestão empresarial.

Com esta obra, Oldemiro Belchior espera dotar as Pequenas e Médias Empresas de mais uma ferramenta prática para se tornarem elegíveis ao financiamento e melhorarem o seu desempenho.

“O acesso ao crédito é apontado pelo sector privado como um dos maiores constrangimentos que dificultam a expansão e o crescimento da actividade empresarial. Por isso, este livro procura trazer um conjunto de informações úteis e necessárias que permitam preparar as empresas, para melhor encaixarem relações negociais com a banca na componente de financiamento”, explicou o autor.

Para o vice-ministro da Indústria e Comércio, Omar Mithá, que dirigiu a cerimónia de lançamento, esta obra “é uma ferramenta relevante de informação e um instrumento valioso no desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas moçambicanas, que lutam pela melhoria da competitividade e pelo seu fortalecimento”.

Por isso, segundo Omar Mithá, “o livro surge em boa hora como um forte contributo para uma temática pertinente e associada ao acesso ao financiamento por parte das Pequenas e Médias Empresas”.

Na ocasião, o vice-ministro da Indústria e Comércio realçou que, apesar do seu contributo diminuto no Produto Interno Bruto, as Micro, Pequenas e Médias Empresas são um importante instrumento de geração de emprego, alargamento e aumento da base tributária e da diversificação da economia.

Por seu turno, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), representada pelo vice-presidente, Rogério Samo Gudo, considerou que o livro “Financiamento PME” “constitui uma mais-valia para todas as Pequenas e Médias Empresas que se deparam com problemas de financiamento, pois traz informações úteis e necessárias para se tornarem elegíveis ao financiamento e, por conseguinte, melhorarem o seu desempenho e actuação”.

Entretanto, a CTA apontou para a dificuldade no acesso ao financiamento como um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da actividade empresarial, sendo que as Pequenas e Médias Empresas enfrentam vários desafios

SAMORA por *ZOK HAY*

Unir todos os moçambicanos... requer que na nossa consciência morra a tribo para que nasça a Nação! Moçambique não é uma região determinada, uma povoação, ou uma Província, mas um País enorme! Combatemos durante dez anos sem qualquer preocupação de ordem financeira individual! O conteúdo da nossa acção exige uma democracia real, uma verdadeira liberdade de expressão e de opinião!

Moçambique 40 Anos
Ensinamentos
Edição Especial Limitada de Rótulos

neste domínio, nomeadamente a falta de contabilidade organizada, insuficiência de garantias, fraco poder negocial, debilidades na estruturação de planos de negócio, entre outros. Importa realçar que ainda na quinta-feira, realizou-se a IV gala anual da

Federação Moçambicana de Empreiteiros, que este ano completa 10 anos de existência. Este sector é o que mais cresce nos últimos três anos, tendo, segundo o Balanço do Plano Económico e Social do Governo, atingido a taxa de 36,6% em 2014.



O BANCO TERRA RENOVOU-SE.

AGORA SOMOS BTM
e estamos empenhados em crescer consigo.

BANCO TERRA MOÇAMBIQUE
www.btm.co.mz



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



5 Anos ao Serviço das MPME's Nacionais

No âmbito das celebrações dos 5 anos alusivos a criação do IPEME (3 de Dezembro) o IPEME ancorado no seu fim último corporativo "Existimos para as MPME's," realizou diversas acções de promoção, dinamização e apoio as Micro, Pequenas e Médias Empresas.

No quadro das acções realizadas destaca-se o facto de ter assistido e capacitado de 2009 a 2013 um total de 9.914 beneficiários entre Empreendedores, Associações de Produtores, Micro, Pequenos e Médios empresários, jovens, Homens e Mulheres, em diferentes matérias de gestão e desenvolvimento empresarial.

Ao longo dos 5 anos, o IPEME não só estendeu seus serviços de apoio ao negócio e investimento através do CORÉ de Manica e Tete, mas como também fortaleceu-se nas parcerias com vista a uma maior eficácia e eficiência no apoio empresarial prestado a escala nacional bem como através dos pontos focais em todas as Direcções Provinciais de Indústria e Comércio.

Foram e são 5 anos que aconteceram não só pela demanda empresarial em si, pelos seus serviços promovidos prestados mas como também, especialmente, pelo apoio prestado pelos diversos parceiros do IPEME (Agências de Desenvolvimento e Cooperação Internacional, Entidades Públicas, Sector Privado Associado, Grandes Empresas e Micro, Pequenas e Médias Empresas).

Ao iniciar o ano 2014, o IPEME renova o seu compromisso de voltar-se continuamente para o seu grupo-alvo: Empreendedores e MPME's mas também endereça aos parceiros agradecimentos pelo apoio nestes 5 anos.

2014 abre um novo ciclo de 5 anos onde novamente o compromisso corporativo do IPEME é "Existimos para as MPME's."



Mercado

Cinegroup prepara documentários inéditos sobre o continente africano

Descrever e divulgar a história de África é um exercício que exige muita investigação, principalmente a arqueológica, devido ao atraso dos registos escritos nesta região.

Usufruindo das condições que o continente oferece para filmar, o Cinegroup vai trazer a sua versão dos factos contando em dois documentários a história de uma África positiva, que não aparece retratada nas manchetes dos jornais e televisões.

De acordo com a presidente daquela instituição, Mónica Monteiro, os documentários estão a ser trabalhados e pretende-se lançá-los no festival do Rio de Janeiro.

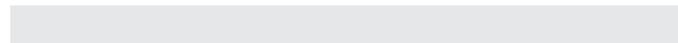
"Um deles basear-se-á na história como ciência, porque as pessoas que guardam os segredos das tradições no continente estão bem mais velhas e é

muito importante registar o ritmo da época colonial", revelou.

O outro teve a gravação iniciada no ano passado, no período das eleições presidenciais na África do Sul. Será intitulado "Born Free" e retrata duas gerações de jovens que nasceram livres e que iam votar pela primeira vez.

"Um deles quer votar e o outro não vê importância nenhuma no voto. Acompanhamos um pouco esta juventude, que não sabe bem o que quer fazer, reflexo de ausência de líderes", disse.

Para além destes documentários, o Cinegroup está a preparar uma série intitulada "Brasil DNA África", no qual vai-se testar o DNA de várias personalidades que buscam a sua origem para saber de onde veio a sua ancestralidade.



ASSINE



Bolsa de Valores de Moçambique		
20 de Julho de 2015		
1. Transacções / Trades		
Valores Mobiliários / Securities	Preço / Price (MT)	Quantidade / Quantity
Obrigações / Bonds		
---	---	---
Fundos Públicos/ Public Funds		
---	---	---
Acções / Shares		
CDM	135.00	400
Papel Comercial / Commercial Paper		
---	---	---
2. Ofertas de Venda / Sale Bids		
Valores Mobiliários / Securities	Preço / Price (MT)	
Obrigações / Bonds		
---	---	
Fundos Públicos/ Public Funds		
---	---	
Acções / Shares	---	
---	---	
Papel Comercial / Commercial Paper		
---	---	
3. Ofertas de Compra / Buy Bids		
Valores Mobiliários / Securities	Preço / Price (MT)	
Obrigações / Bonds		
BIM 2006 Subordinadas	100.00	
BIM 2010	100.00	
Fundos Públicos/ Public Funds		
---	---	
Acções / Shares	---	
CDM	135.00	
Papel Comercial / Commercial Paper		
---	---	
4. Instrumentos de Dívida / Debt Instruments		
Obrigações / Bonds	Taxas de Juro Médias / Average Interest rates (%)	
Obrigações do Tesouro / Treasury Bonds	9.03	
Obrigações Privadas / Corporate Bonds (BANCOS / Banks)	11.48	
Obrigações Privadas / Corporate Bonds (Não Bancos / Non Banks)	11.41	
Fundos Públicos / Public Funds	Taxas de Juro Médias / Average Interest rates (%)	
---	---	